



PAPO RESPOSTA



O PROBLEMA

Há poucas oportunidades para que os estudantes participem de discussões sobre a BNCC e o Novo Ensino Médio. As que já existem raramente os colocam em **contato direto com os tomadores de decisão**. Com isso, ampliam-se os riscos dos alunos se distanciarem e não se sentirem ouvidos. É necessário construir fluxos de diálogo entre os estudantes e o poder público para permitir que aqueles que serão impactados diretamente por suas decisões possam contribuir com a sua e se sentirem pertencentes a essas novas políticas.



A SOLUÇÃO

Rodas de diálogo entre estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio e membros da secretaria de Educação **para esclarecimento, discussão e escuta das opiniões e sugestões dos alunos sobre os novos currículos, a BNCC e o Novo Ensino Médio**.



O PASSO A PASSO

1. MONTE A EQUIPE

Envolve a área pedagógica da secretaria de educação e representantes da Undime do seu estado na organização desta iniciativa. Apresente a proposta e convide-os a participar da formatação do evento e das próprias rodas

de diálogo com os estudantes. Além dessa equipe de apoio, **é interessante delegar a produção da atividade a uma ou duas pessoas específicas, com experiência para cuidar de todas as questões logísticas.**

2. ENCORAJE DISCUSSÕES PRÉVIAS NAS ESCOLAS

Elabore um material **com linguagem adequada para os jovens** que esclareça os principais pontos relacionados a cada uma das novas políticas. Junte a ele um breve roteiro para orientar os estudantes na realização de discussões sobre o tema nas suas próprias escolas. Ao mesmo tempo, **mobilize gestores escolares** para que autorizem e apoiem essas discussões, proporcionando espaço e tempo para que os debates aconteçam. Convide a Undime e as regionais da sua secretaria para apoiá-lo nesse processo.

3. REALIZE RODAS DE DIÁLOGO LOCAIS

Identifique espaços em diversas regiões do estado que sejam de fácil acesso e comportem um grande número de estudantes. O ideal é que o local permita a organização dos participantes em círculo ou semicírculo, para aumentar a sensação de proximidade entre debatedores e alunos. Escolha um mediador para os encontros que tenha familiaridade com os temas a serem discutidos e afinidade com o público jovem, de preferência alguém com perfil dinâmico e descontraído.

Convide debatedores que possam dialogar com os estudantes sobre as expectativas dos estudantes em relação ao que aprendem na escola e sobre os impactos que as novas políticas terão em suas vidas. Entre eles especialistas e representantes da secretaria, como o próprio secretário, dirigentes das equipes pedagógicas e das regionais, entre outros. No momento da conversa, **coloque de dois a quatro debatedores sentados no palco ou no centro da roda e deixe duas cadeiras livres** para rodízio dos estudantes que quiserem fazer perguntas ou expressar opiniões e sugestões sobre os assuntos em discussão. O microfone também pode circular pela plateia, para dar mais dinamicidade ao evento e permitir que outros jovens se manifestem. O mediador deve controlar o tempo das falas, inclusive dos convidados, para evitar que se alonguem demais. O evento será mais rico se um maior número de estudantes tiver a oportunidade de participar.

4. REPERCUTA A INICIATIVA

Transmita as rodas de diálogo ao vivo ou grave-as em vídeo para divulgá-las posteriormente. Assim, estudantes que não puderem participar presencialmente também conseguirão se inteirar dos debates. Prepare posts contando os principais pontos levantados nas conversas e publique em redes sociais. Espalhe as filmagens do evento na íntegra ou em versões editadas para ficarem mais ágeis e enxutas.

Caso as sugestões dos estudantes forem incorporadas às novas políticas, divulgue o fato amplamente. Estimule os jovens a seguir realizando debates do tipo em suas escolas, convidando dirigentes, gestores ou especialistas locais. Alunos muito engajados também podem ajudar na realização de eventos em outras unidades escolares do seu território. Por exemplo, estudantes de Ensino Médio podem organizar debates para estudantes do Ensino Fundamental.



MOBILIZANDO PARA VALER

Para garantir que os adolescentes e jovens se engajem, **é importante que toda a comunidade escolar seja mobilizada**. Quando gestores escolares e professores valorizam esse tipo de iniciativa, não apenas animam seus alunos a participar dos eventos maiores, mas também criam as condições necessárias para que consigam realizar atividades similares em suas escolas e em unidades próximas. **Os próprios diretores e coordenadores pedagógicos podem ser debatedores** nesses encontros, abrindo espaço para os estudantes esclarecerem dúvidas e darem sugestões sobre como as novas políticas podem ser implementadas em suas escolas.



OS ESTUDANTES NO CENTRO

A questão mais importante a ser assegurada nessas rodas de diálogo é o protagonismo dos estudantes. Local, programação, mediação, linguagem e temas devem ser planejados para potencializar a participação dos alunos. Os eventos também podem ajudar a secretaria a mapear lideranças estudantis capazes de contribuir com o engajamento dos seus pares. Com a ajuda de escolas e regionais, identifique jovens com perfil de comunicação e liderança que se envolverem mais fortemente com a proposta. Convide-os a formar um comitê para apoiar a implementação da BNCC e do Ensino Médio no seu estado. A função desse grupo pode ser participar mais ativamente da implementação das novas políticas, já que será possível consultá-los com mais facilidade e frequência. Eles também podem atuar como mobilizadores de outros jovens em suas escolas e regiões.